



4º Encontro Nacional da Liga dos Historiadores e Pesquisadores Espíritas  
27 e 28 de setembro de 2008  
São Paulo - SP

## PERFIL DA PRODUÇÃO ACADÊMICA BRASILEIRA COM TEMÁTICA ESPÍRITA (1989 A 2006)

Marco Antonio F. Milani Filho

### Resumo

Neste estudo objetivou-se conhecer o perfil das teses e dissertações com temática espírita, apresentadas em instituições brasileiras de ensino superior no período de 1989 a 2006. Foram considerados os trabalhos presentes na base eletrônica de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), cujo assunto estivesse relacionado diretamente às seguintes chaves de busca: Espiritismo, Kardec, Kardecismo, psicografia, mediunidade, reencarnação, Chico Xavier e Francisco Cândido Xavier. Ao todo, foram analisados e categorizados 50 resumos de trabalhos científicos (39 dissertações e 11 teses). Não fizeram parte da amostra os trabalhos cujo objeto de estudo era de caráter espiritualista, mas não era espírita (como Umbanda, por exemplo). Constatou-se que a produção concentrou-se nos Estados de São Paulo (48%), Minas Gerais (18%) e Rio de Janeiro (14%). As instituições de ensino com maior participação foram: USP (20%), PUC-SP (12%), UNESP (8%) e Universidade Federal de Uberlândia (8%). Os trabalhos estavam vinculados, principalmente, aos programas de: Ciências da Religião (16%), História (14%), Educação (12%) e Antropologia (10%). As categorias mais frequentes foram: ações sociais (16%), obras psicografadas (16%) e princípios doutrinários (16%).

Palavras-chave: Espiritismo, produção científica.

### 1 Introdução

A produção científica representa um elemento fundamental no conjunto das atividades acadêmicas, pois expressa o conhecimento gerado no ambiente universitário. A difusão e democratização do conhecimento é um dos objetivos das instituições de ensino superior, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade em geral e para a construção de uma sociedade dinâmica baseada na informação.

Não existem questões indiscutíveis sob a ótica científica, pois tudo faz parte da própria existência. Ainda que determinada afirmação sobre a realidade percebida mostre-se falsa, a ciência traz, intrinsecamente, mecanismos de correção e aperfeiçoamento. Esse caráter evolucionista proporciona à ciência plenas condições para rever aspectos considerados definidos e verdadeiros para a percepção leiga. É o debate e a troca de opiniões baseadas em fatos que faz a ciência desenvolver-se e evoluir.

A ciência auxilia, fortemente, a solucionar problemas originados pelo desconhecimento da realidade ou por mistificações, arbitrariedades e preconceitos, além de incentivar a reflexão sobre as questões fundamentais do Homem (origem, natureza e destino) e fomentar a melhoria de relações entre os povos e com a própria natureza. Para isso, devem

ser adotados hábitos rigorosos de pensamento, para combater credulidades e superstições que dificultam a percepção e a compreensão da própria realidade.

É nesse contexto que se constata a produção científica de temática espírita, explorando alguns aspectos inerentes às práticas e aos princípios doutrinários.

O objetivo desta pesquisa é descrever o perfil dos trabalhos apresentados em programas de mestrado e doutorado de instituições de ensino superior brasileiras no período de 1989 a 2006, cujos objetos de estudo estivessem relacionados, diretamente, à Doutrina Espírita.

## **2 Espiritismo e espiritualismo**

O termo Espiritismo (Doutrina Espírita) é um neologismo criado por Allan Kardec (1857), mencionado na introdução de O Livro dos Espíritos, para caracterizar e situar o corpo de conhecimentos organizados que se estruturava naquela ocasião dentro do ambiente denominado espiritualismo, o qual é de caráter genérico e que se contrapõe à perspectiva materialista de realidade. Assim, o Espiritismo é espiritualista em seu sentido *lato*, mas se diferencia das demais doutrinas espiritualistas em sentido *stricto*.

Como qualquer ciência, a Doutrina Espírita tem um objeto de estudo definido. Conforme Kardec (1861), o Espiritismo baseia-se na análise da existência e manifestação dos Espíritos e trata das relações entre os mundos visível e invisível. As conseqüências da pesquisa da realidade espiritual é o esclarecimento caracterizado pela fé raciocinada, com conseqüências morais. É justamente pela atitude da busca da verdade sobre as bases do conhecimento científico que Kardec contrapôs a Doutrina Espírita com outras linhas que se sustentavam nos chamados artigos de fé, típicos das crenças religiosas de sua época.

A constatação da comunicação entre seres encarnados e desencarnados, ou da sobrevivência espiritual após a morte do corpo, invalida as teorias materialistas, pois modelos antagônicos sobre a interpretação da realidade são naturalmente excludentes.

Pesquisas sobre a realidade espiritual, seguindo-se métodos considerados científicos em suas respectivas épocas, têm sido desenvolvidas há mais de um século em diferentes partes do planeta. Na literatura espírita, são freqüentes as referências aos trabalhos de Johan Friedrich Zöllner, William Crookes, Oliver Lodge, Carl du Prel, Alexandre Aksakof, Gabriel Delanne, Albert de Rochas, Epes Sargent, Cesar Lombroso, Charles Richet, Ernesto Bozzano e Alfred Russel Wallace, entre outros.

Recentemente, sobre as evidências do fenômeno reencarnatório, por exemplo, autores como Stevenson (1980, 1986, 1997), Andrade (1986, 1994), Haraldsson (1999, 2000, 2003), Aklujkar (2001) e Tucker (2008), entre outros, apresentaram estudos significativos que apontam para a sobrevivência espiritual. Sobre a comunicação com os “mortos”, diferentes investigações têm sido realizadas para constatar a autenticidade das mensagens transmitidas por desencarnados, tais como o estudo de Perandrea (1996) junto ao médium Francisco Cândido Xavier.

Apesar dos esforços anteriores e de inúmeros outros fatos relatados e registrados na literatura considerada não-científica, tais como as fotografias de fenômenos mediúnicos de materialização ocorridas junto ao médium Francisco Lins Peixoto – o “Peixotinho” (RANIERI, 1989), a realidade espiritual ainda é vista com desconfiança (ou incredulidade) no ambiente científico nacional.

As pesquisas científicas seguem regras específicas para guardar o rigor metodológico esperado pela própria comunidade acadêmica, independente das crenças e opiniões pessoais dos pesquisadores. Ao recortar e isolar o objeto de estudo (que é parte da realidade, mas não equivale ao todo) o cientista depende de teorias para entender e explicar esse objeto. Para fazer esse recorte, o cientista já se baseia em alguma teoria anterior, significando que os fatos que sustentam sua análise são observados indiretamente, sob lentes teóricas. Não existem, portanto, fatos que não dependam de uma teoria para interpretá-los. A sobrevivência de teorias com perspectivas e modelos antagônicos, como as de cunho materialista diante daquelas de caráter espiritualista, se deve aos critérios do que se convencionou chamar de cientificidade, a qual o filósofo Whitehead (1985) destacou que não se define pela certeza, mas pela incerteza. Assim, quanto mais rigorosas e com maior poder explicativo forem as teorias, mais próximas da superação de modelos antagônicos ela estará.

Não existe um modelo único de análise da realidade sob a perspectiva espiritual, mas sim concepções baseadas em fatos que sugerem ou não a validade dos princípios estudados. Igualmente, teorias materialistas se sustentam na ausência de teorias espiritualistas capazes de caracterizar, comprovar e predizer fenômenos relacionados ao “mundo invisível”.

Nesse sentido, quanto mais produções científicas existirem sobre a realidade espiritual, mais elementos se somarão para o entendimento racional sobre o ambiente em que nos encontramos.

### **3 Metodologia**

Esta pesquisa descritiva delineou o perfil das teses e dissertações com temática espírita, selecionadas entre 1989 e 2006 nos programas de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos e recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

A coleta de dados foi realizada no banco de teses da CAPES, disponível eletronicamente. Na ocasião da coleta, não existiam trabalhos disponíveis para consulta nos anos anteriores a 1989 e posteriores a 2006. As chaves de consulta utilizadas foram as seguintes palavras: Espiritismo, Kardec, Kardecismo, psicografia, mediunidade, reencarnação, Chico Xavier e Francisco Cândido Xavier. Apenas os trabalhos cujo objeto de estudo estivesse relacionado diretamente à Doutrina Espírita foram selecionados. Nessa condição, 39 dissertações e 11 teses foram consideradas. Trabalhos espiritualistas, mas que não eram espíritas (como Umbanda, por exemplo) não foram selecionados. Não foi propósito desta pesquisa discutir a caracterização de obras espíritas ou não-espíritas, apenas adotou-se como critério seletivo a coerência com os princípios doutrinários expostos nas obras de Allan Kardec.

O conteúdo exposto nos resumos dos trabalhos foi analisado e o direcionamento da pesquisa foi enquadrado em uma das seguintes categorias:

1. Ações sociais – Esta categoria compreende as atividades sociais e intervenções na comunidade local desenvolvidas pelo movimento espírita ou por casas espíritas específicas.
2. Obras psicografadas – compreende o estudo da autenticidade e validade legal das obras e mensagens psicografadas, assim como os aspectos editoriais envolvidos.
3. Princípios doutrinários – compreende os temas relacionados aos princípios espíritas em geral e a tópicos específicos como: reencarnação, morte, filosofia, aspectos morais.

4. Análise comparada – compreende os estudos que comparam o Espiritismo, sobre determinado enfoque, a outras religiões.
5. Curas – compreende os processos de cura decorrentes das práticas terapêuticas espíritas.
6. Educação – compreende os trabalhos sobre o ensino e a disseminação do conhecimento e da cultura espíritas.
7. Perfil dos médiuns – compreende as pesquisas em que são descritos o médium e outros participantes de atividades mediúnicas.
8. Organizações espíritas – compreende trabalhos de gestão organizacional das casas espíritas.
9. Voluntariado – compreende o estudo do voluntariado na casa espírita, levantando-se as motivações e demais particularidades relacionadas.
10. Chico Xavier – compreende os trabalhos que abordam a biografia e as características pessoais do médium Francisco Cândido Xavier, assim como a sua relevância e influência no movimento espírita nacional e regional (Minas Gerais).

A principal limitação desta pesquisa é a possibilidade de não terem sido identificadas (e, conseqüentemente, selecionadas) todas as teses e dissertações produzidas nas IES brasileiras no período em análise devido ao cadastramento incompleto ou inexistente dos respectivos trabalhos no banco eletrônico da CAPES no momento em que os dados foram coletados. Nesse sentido, optou-se por um enfoque conservador e considerou-se o conjunto de trabalhos analisados como uma amostra por conveniência.

Outra observação relevante é o fato de que alguns trabalhos, ainda que com relação indireta a fenômenos espirituais, não foram selecionados pois não continham em seus resumos palavras que fizessem menção direta ao Espiritismo. Tal é o caso do estudo da glândula pineal realizado por Oliveira (1998).

## 4 Resultados

### 4.1 Produção acadêmica no período de 1989 a 2006

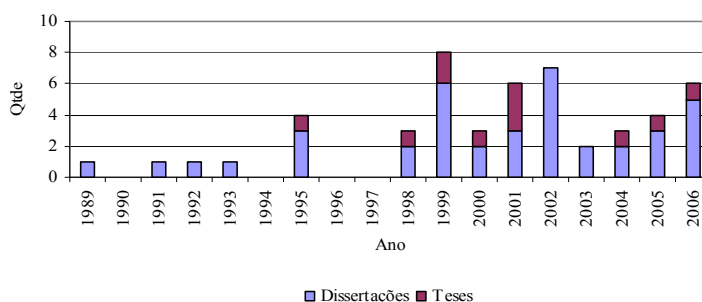


Figura 2 – Produção acadêmica no período

Conforme observado na Figura 2, pode-se segregar o período analisado em duas fases. A primeira, de 1989 a 1997, foi caracterizada pela reduzida quantidade de produção acadêmica com temática espírita, com média anual de 0,9 trabalho por ano. Na segunda fase, de 1998 a 2006, há um significativo aumento da produção, com média anual de 4,7 trabalhos, destacando-se que 91% das teses apresentadas encontram-se nesse intervalo de tempo.

## 4.2 Produção acadêmica por gênero e por região

Não houve diferença significativa na produção por gênero, com trabalhos de autoria feminina representando 52% do total contra 48% de autores masculinos.

Na produção, regional, entretanto, há expressiva predominância do Estado de São Paulo, com 48% de participação no total de trabalhos, seguido por Minas Gerais (18%) e Rio de Janeiro (14%). Os demais Estados (Rio Grande do Sul, Pernambuco, Santa Catarina, Ceará e Goiás) representaram, juntos, 20% da produção total.

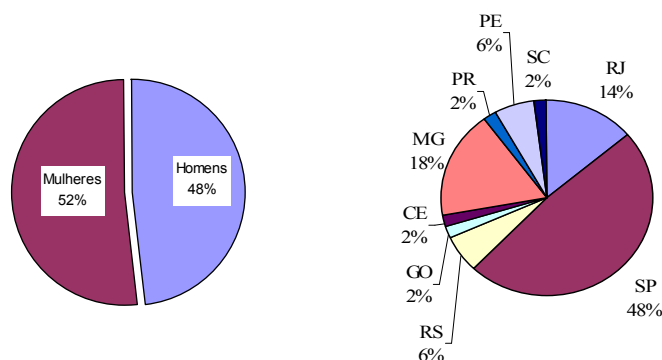


Figura 3 – Produção acadêmica no gênero e por região

## 4.3 Produção acadêmica por instituição de ensino e por área programática

Conforme observado na Figura 4, a Universidade de São Paulo (USP) foi a maior produtora de trabalhos dessa natureza, representando 20% do total. As instituições USP, PUC-SP, UNESP e Universidade Federal de Uberlândia (UFUB) concentraram 48% da produção.

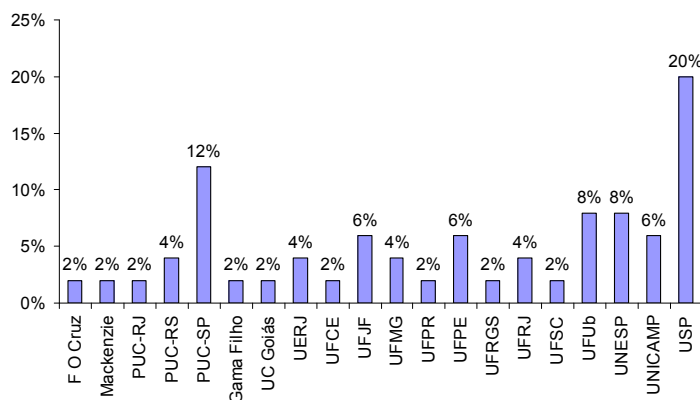


Figura 4 – Produção acadêmica por instituição de ensino

Conforme observado na Figura 5, o programa de pós-graduação com maior quantidade de trabalhos foi o de Ciências da Religião, representando 16% do total, seguido pelos programas de História (14%), Educação (12%) e Antropologia (10%) e Psicologia (8%). Os demais programas representaram 30% do total. Se fosse considerado um agrupamento por áreas afins, como História, Antropologia, Sociologia e Ciências Sociais, esse novo grupo totalizaria 34% da produção. Evidencia-se o fato de que não há teses e dissertações defendidas em programas de ciências naturais. A ênfase maior recai sobre programas de humanidades.

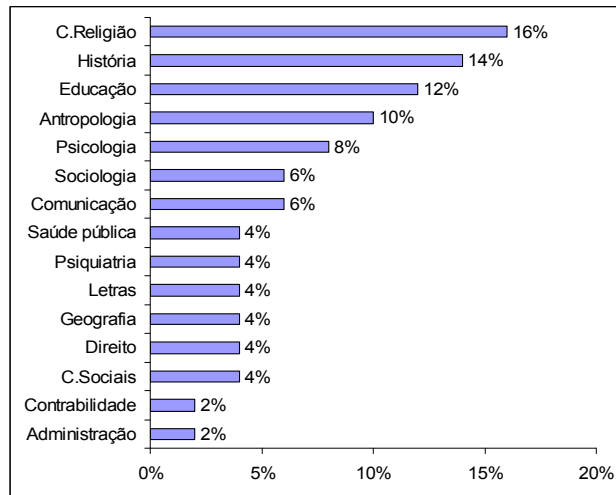


Figura 5 – Produção acadêmica por instituição de ensino

#### 4.4 Produção acadêmica por categoria

As categorias mais frequentes dos trabalhos foram: ações sociais (16%), obras psicografadas (16%) e princípios doutrinários (16%).

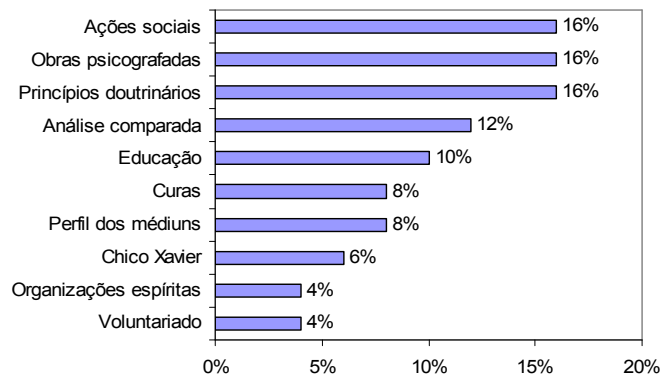


Figura 6 – Produção acadêmica por categoria

#### 4.5 Produção acadêmica por orientador

Na produção analisada, 10% dos trabalhos foram orientados por dois docentes. Em todos os demais, cada docente orientou apenas um trabalho com temática espírita.

Quadro 1 – Produção acadêmica por categoria

Orientador	Programa	IES	Dissertações/ano
Marcelo Ayres Camurça Lima	Ciências da Religião	UF Juiz de Fora	3 (1999, 2002, 2003)
Maria Clara Tomaz Machado	História	UF Uberlândia	2 (2002, 2003)

#### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção acadêmica de temática espírita no Brasil ainda pode ser considerada incipiente, apesar de oferecer sinais de crescimento nos últimos anos. As ações sociais e intervenções na comunidade, as obras e mensagens psicografadas e os princípios doutrinários foram os aspectos mais abordados pelas teses e dissertações analisadas.

As regiões Sudeste e Sul responderam por 80% da produção nacional, concentrando-se em São Paulo, com quase a metade do volume total. A USP foi a instituição mais representativa, com 20% dos trabalhos brasileiros.

Os programas de Ciências da Religião, História, Educação, Antropologia e Psicologia foram os mais expressivos, reunindo 60% das teses e dissertações analisadas. Na amostra obtida no banco de teses da CAPES, não foram encontrados trabalhos com temática espírita nos programas de pós-graduação relacionados às ciências naturais, o que sugere que as linhas investigativas de tal área podem desconsiderar (ou, talvez, não tratar explicitamente) seus respectivos objetos de estudo sob a perspectiva espírita. Esse fato contrapõe-se com o próprio caráter científico do Espiritismo, o qual surgiu a partir de observações e análises empíricas sobre os fenômenos de relação entre encarnados e desencarnados. Nesse sentido, as pesquisas empíricas de cunho espírita podem estar à margem da produção acadêmica brasileira em nível *stricto sensu*, contrastando com iniciativas de pesquisadores estrangeiros.

Diversas podem ser as causas do desinteresse ou das restrições enfrentadas pela temática espírita nas ciências naturais, ou mesmo pela reduzida investigação nas chamadas ciências humanas, tais como: dificuldade de financiamento, inadequação metodológica, ausência de linhas específicas de investigação, receio da receptividade do tema entre os pares, dificuldade de alinhamento com o orientador etc. Ainda que as pesquisas sobre a realidade espiritual não dependam da inserção ou do reconhecimento da comunidade científica nacional, pode-se questionar os motivos de que, há um século atrás, renomados pesquisadores proporcionaram visibilidade e constatação das manifestações espirituais e hoje, no Brasil, existam poucas (mas valorosas) iniciativas nesse sentido.

Será que, realmente, existem pesquisas espíritas no Brasil ou há pesquisadores que, porventura, também são espíritas?

Não foi o foco deste trabalho levantar os estudos divulgados e publicados em congressos e periódicos científicos, portanto sugere-se, para novos trabalhos, também a investigação desse tipo de produção no Brasil e em âmbito internacional.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, H. G. **Reencarnação no Brasil: oito casos que sugerem renascimento**. Matão: O Clarim, 1986
- ANDRADE, H. G. **Renasceu por amor**: monografia de um caso sugestivo de reencarnação no Brasil. São Paulo: Editora Jornalística FE, 1994.
- AKLUJKAR, Ashok. *Reincarnation revisited rationally*. Journal of Indian Philosophy. vol.29. n.1-2. April, 2001
- KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. São Paulo: Mundo Maior, 2000.
- KARDEC, Allan. **O Livro dos Médiuns**. Capivari: EME, 1996.
- HARALDSSON, E. e SAMARARATNE, G. *Children who speak of memories of a previous life as a Buddhist monk: three new cases*. Journal of the Society for Psychical Research. vol.63, n.857, 268-291, pp.3-15, 1999.
- HARALDSSON, Erlendur. *Birthmarks and claims of previous-life memories: the case of Chatura Karunaratne*. Journal of the Society for Psychical Research. vol. 64, n. 859, 2000.
- HARALDSSON, Erlendur. *Children who speak of past-life experiences: Is there a psychological explanation?* Psychology and Psychotherapy: Theory, Research and Practice, vol.76, n.1, pp. 55-67, 2003.
- OLIVEIRA, Sérgio F. **Estudo da estrutura da glândula pineal humana empregando métodos de microscopia de luz, eletrônica de varredura, microscopia de varredura por espectrometria de raio-x e difração de raio-x**. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas) – Instituto de Ciências Biológicas. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998.
- PERANDRÉA, Carlos A. **A psicografia à luz da grafoscopia**. São Paulo, Editora Fé, 1991.
- RANIERI, R. A. **Materializações Luminosas**. 3.ed. São Paulo: Feesp, 1989.
- STEVENSON, Ian. *Twenty cases suggestive of reincarnation*. Charlottesville: University of Virginia Press, 1980.
- STEVENSON, Ian. *Characteristics of cases of the reincarnation type among the Igbo of Nigeria*. African and Asian Studies, v.21, n. 3-4, pp. 204-216, 1986.
- STEVENSON, Ian. *Where reincarnation and biology intersect*. Connecticut: Praeger, 1997.
- TUCKER, J. *Children's reports of past-life memories: a review*. The Journal of Science and Healing, vol.4, n.4, pp 244 – 248, 2008.
- WHITEHEAD, Alfred North. **Função da razão: pensamento científico**. Brasília: Ed Universidade de Brasília, 1985.